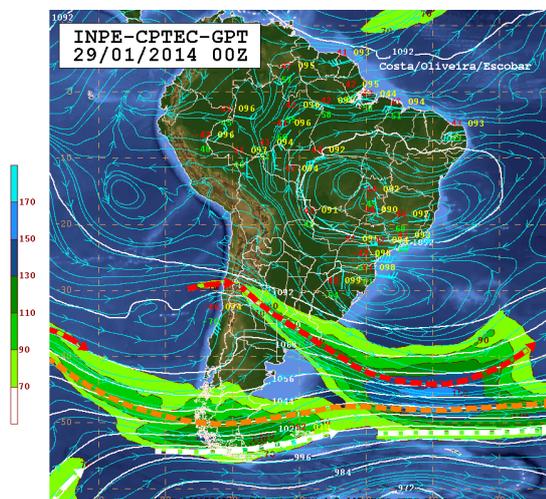




Análise Sinótica

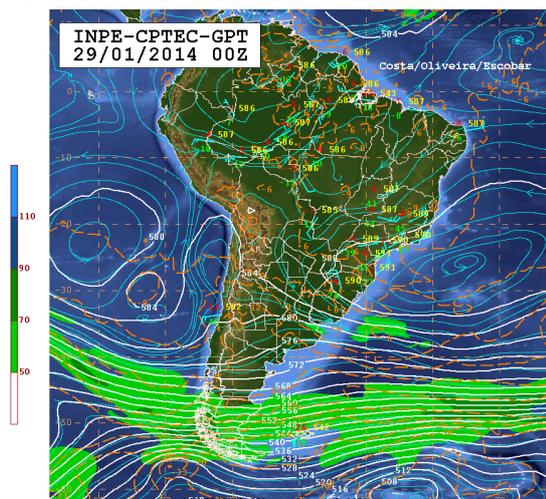
29 Januarv 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



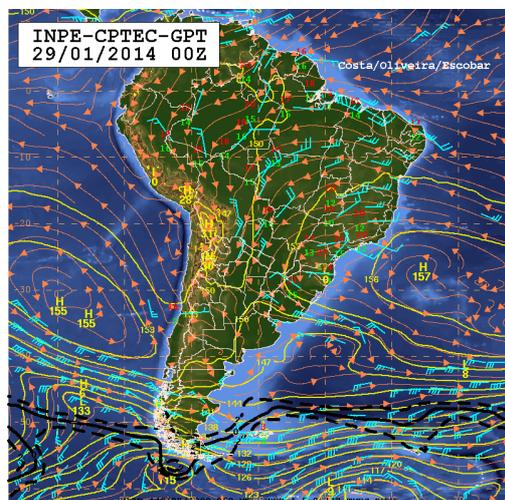
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 29/01/2014, nota-se dois Vórtices Ciclônicos de Altos Níveis (VCAN) sobre o continente, um em torno de 14°S/52°W e, outro entre 17°S/40°S. A circulação destes VCANs provoca difluência no escoamento, que por sua vez gera divergência de massa neste nível e convergência na camada mais baixa da troposfera que associada ao aquecimento diurno e alta umidade do ar favorece a formação de nuvens e convecção em suas bordas que atuam entre RO, leste do AM, GO, MT, PA, TO e na faixa oeste e norte da Região Nordeste. A sul desta ampla área ciclônica observa-se a presença de uma área de alta pressão com centro por volta de 30°S/53°W que se estende na forma de crista sobre a região sul do Brasil, extremo norte da Argentina e sudeste do Paraguai. É possível visualizar que o Jato Subtropical (ST) atua desde o Pacífico ao Atlântico e, sobre o continente, contorna uma área de cavado que atua sobre a porção centro-sul da Argentina, com os máximos de vento passando sobre a Província de Buenos Aires, Bacia do Prata, seguindo pelo Atlântico. Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) atuam ao sul de 40°S, prolongando-se do Pacífico ao Atlântico e contornando uma ampla área de circulação ciclônica que atua neste setor. Estes máximos de vento dão suporte dinâmico aos transientes em superfície

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 29/01/2014, o que se nota é um reflexo do padrão descrito em altitude com o predomínio da circulação anticiclônica entre o Sudeste e Sul do Brasil, devido a um centro anticiclônico posicionado no Atlântico em torno de 26°S/35°W. A presença desta área de alta pressão inibe o desenvolvimento de nuvens em grande parte de sua área de atuação devido ao movimento subsidente do ar e compressão adiabática por ela gerada. Porém nesta época do ano, a termodinâmica é suficiente para romper a barreira do anticiclone e, principalmente nas áreas onde a orografia é mais favorável acabam formando nuvens convectivas, mesmo que de forma localizada. Um vórtice ciclônico atua no Pacífico, em torno de 27°S/73°W, próximo a costa chilena e envia pulsos ciclônicos para o oeste da Argentina. Também no sul do RS observa-se escoamento levemente perturbado. A área de maior baroclinia sobre o continente encontra-se no extremo sul onde também se observam ventos intensos, gradiente de geopotencial e de temperatura.

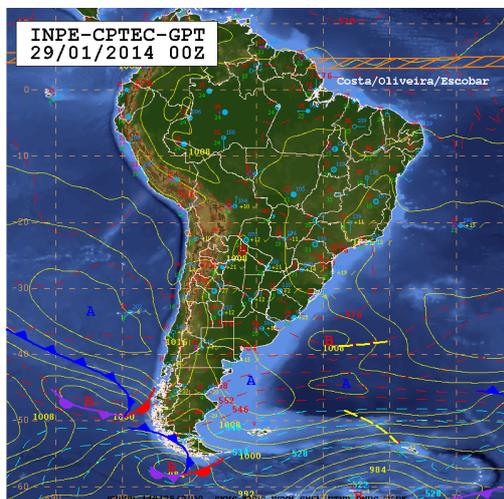
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 29/01/2014, observa-se que a circulação anticiclônica predomina sobre grande parte o País, devido a atuação da borda oeste da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que se reflete neste nível. Observa-se a norte de 10°S atuação dos ventos de leste associados aos ventos Alísios, que adentram o continente convergindo pela sua faixa oeste devido a barreira orográfica dos Andes com intensidade até 25 kt. Assim, esse fluxo caracteriza a presença do Jato de Baixo Nível (JBN) que, mesmo enfraquecido, transporta ar úmido e quente oriundo da região Amazônica para a Bolívia, Paraguai e extremo norte da Argentina. A isoterma de zero grau (linha preta contínua) está posicionada a sul de 45°S, tanto nos oceanos quanto no continente, indicando que o ar frio está restrito a latitudes mais altas.

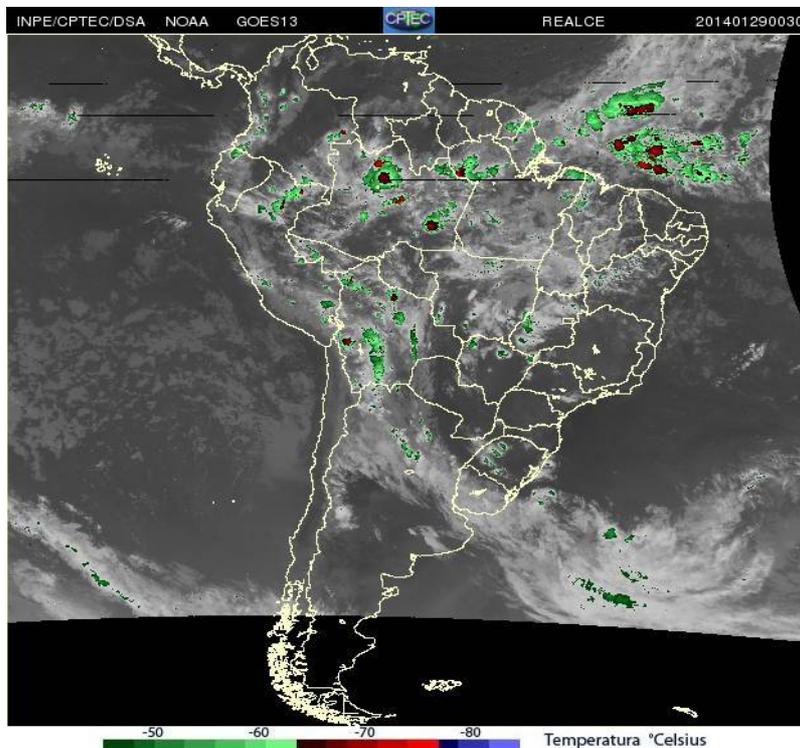


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (29/01) observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) centrada em torno de 35°S/15°W com valor de 1024 hPa (fora do domínio desta figura). Observa-se que uma área de baixa pressão de 1008 hPa está posicionada em aproximadamente 39°S/50°W e dela se estende um cavado que atua até a borda oeste/sudoeste da ASAS. Uma área de alta pressão com valor de 1012 hPa está posicionada em aproximadamente 44°S/60°W. Em aproximadamente 23°S/61°W se observa uma área de baixa pressão com valor de 1008 hPa associada a BNOA. No Pacífico ao sul de 40°S nota-se a presença de um sistema frontal com ciclone em oclusão com valor de 100 hPa, entre o sul do continente e Antártida se observa outro sistema transiente com ciclone também em oclusão com valor de 984 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1020 hPa posicionada por volta de 35°S/85°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 03°N/07°W no Pacífico e no Atlântico em torno de 02°N/04°W.

Satélite



29 January 2014 - 00Z



Previsão

Nesta quarta-feira (29/01) não haverá mudanças significativas nas condições de tempo no Brasil. À massa úmida e instável favorece a formação de nebulosidade e ocorrência de pancadas de chuva localizada entre parte do Centro-Oeste e Norte do Brasil, incluindo o MA e o sul do PI, noroeste e oeste da BA e norte do CE. No RS uma área de baixa pressão ajuda a intensificar as pancadas de chuva no sul, oeste e na região da Campanha Gaucha. Entre o recôncavo Baiano e o sul da BA o período segue instável com chuva isolada. No oeste de SC, do PR, de SP, em MS, Triângulo Mineiro, oeste de MG, sudoeste da BA, oeste de PE, oeste da PB, do RN e sul CE, haverá pequena chance de chuva a partir da tarde. Nas demais áreas do Sul, Sudeste e do Nordeste Brasileiro o sol deverá aparecer entre nuvens. As temperaturas continuaram elevadas em grande parte do país.

Não haverá mudanças significativas para os próximos 5 dias nas condições de tempo para o Brasil. desta forma na quinta-feira (30/01), sexta-feira (31/01) e sábado (01/02) o padrão atmosférico será semelhante aos dos dias anteriores, ou seja a termodinâmica ainda ditará o padrão de chuvas. No domingo (02/01) a aproximação de um sistema frontal da Região Sul do Brasil mudará o padrão de chuva sobre este estado.

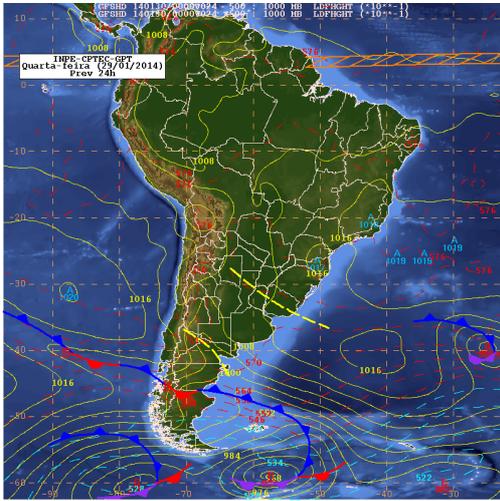
Os modelos de previsão de chuva acumulada em 24h (para hoje 29/01), não apresentam grandes diferenças, com exceção do G3DVAR que simula muita chuva sobre o MA, MT e PR, divergindo dos demais modelos. Para amanhã (30/01) os modelos apresentam diferenças significativas.

Elaborado pelos Meteorologistas Pedro Nazareno Ferreira da Costa e João Caetano Mancini Vaz

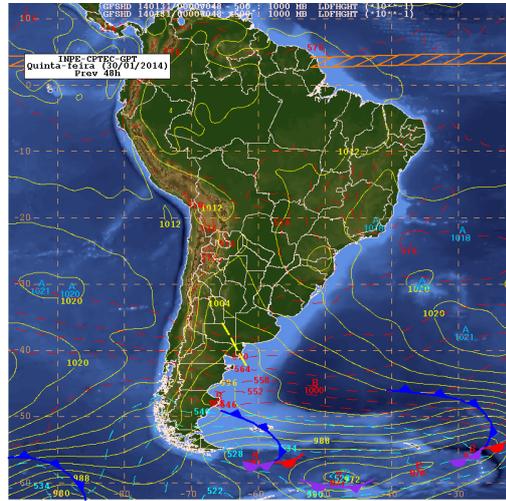


Mapas de Previsão

24 horas

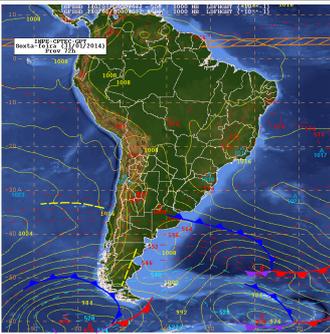


48 horas

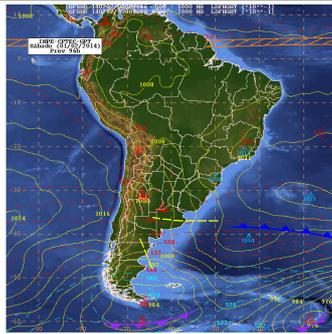


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

